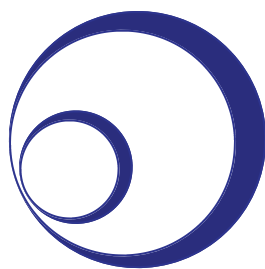


# Trocar Notícias

Dezembro 2008 | Número 8

## Nesta edição

|   |           |
|---|-----------|
| Editorial   | <b>2</b>  |
| Encontro de Formação Inicial                            | <b>3</b>  |
| Encontro Nacional do Banco de Tempo                     | <b>4</b>  |
| Conclusões do Encontro entre agências do Banco de Tempo | <b>5</b>  |
| Banco de Tempo e Economia Solidária                     | <b>7</b>  |
| Banco de Tempo a Utopiar                                | <b>8</b>  |
| Bancos de Tempo em destaque                             | <b>8</b>  |
| Daqui e Dali  | <b>9</b>  |
| “Uma Flor por Maria de Lourdes Pintasilgo” em Quarteira | <b>15</b> |



**bancodetempo**

Graal – Banco de Tempo Central

Rua Luciano Cordeiro, 24, 6º A, 1150-215 Lisboa

Tel.: 213 546 831, E-mail: [bancodetempo@graal.org.pt](mailto:bancodetempo@graal.org.pt)

## EDITORIAL

Estimados/as amigos/as,

Depois da entrada em 2009, é altura de fazer balanços. Em 2008, o Banco de Tempo abriu novas portas em diferentes localidades, reuniu membros em 2 encontros nacionais e em 3 encontros de formação inicial. Por todo o país realizaram-se as mais variadíssimas actividades e muito mais foi feito, que não pode sequer ser contabilizável!

Para começar, há que dar os parabéns a Alcanena, Castelo Branco, Vagos, Almada, Cascais, Lousã e Ílhavo, 7 novas concretizações de 2008 num movimento com um total de 23 agências, que não pára de crescer e de surpreender.

Os 2 encontros nacionais foram momentos marcantes da nossa história colectiva. Em Maio realizou-se o primeiro em Quarteira; em Dezembro deu-se o segundo no Terraço do Graal. Em ambos, reuniram-se pessoas e organizações diversas que, entre si, tiveram a oportunidade de trocar impressões sobre semelhanças e diferenças das agências de cada localidade.

De realçar são também os 3 encontros de formação inicial, ocasiões de uma abordagem mais aprofundada deste projecto. Neles participaram cerca de 50 pessoas ligadas a 26 organizações, algumas das quais abrirão certamente novas portas, no Banco de Tempo, em 2009.

Mais difíceis de contabilizar, porque muitas, são as apresentações públicas do Banco de Tempo, os esclarecimentos prestados, as entrevistas dadas, as reportagens em que participámos, dando a conhecer esta proposta de construção de comunidades e relações mais igualitárias, solidárias, nas quais todos/as e todas são reconhecidos/as e valorizados/as.

Sabemos que foram muitos os serviços e horas trocadas no Banco de Tempo, apesar de não termos o número certo.

Também não traduzível em números, mas não menos relevante, é o valor que o Banco de Tempo acrescentou, ao longo deste ano, a muitas pessoas e às suas vidas, o que proporcionou de alegria, de realização, de encontro, de apoio, de aprendizagem.

Em 2009 o nosso caminho continuará e nele surgirão novos desafios e novas conquistas. Ficam os votos de que não nos falte a perseverança, o tempo e a criatividade para construir-mos um futuro melhor!

## ENCONTRO DE FORMAÇÃO INICIAL

A 29 de Outubro realizou-se mais um Encontro de Formação Inicial dirigido a pessoas interessadas em aprofundar o seu conhecimento sobre o Banco de Tempo. Este tipo de encontros pretende ser um contexto de desenvolvimento de competências dos/as participantes, de modo a dinamizar-se o Banco de Tempo, quer nas localidades onde já funciona, quer noutras onde está planeada a sua abertura.

Participaram nesta reunião 31 pessoas vindas de diferentes partes do país: Seixal, Ílhavo, Lousã, Valença, Almada, Sintra, Póvoa de Varzim (Escola Cego do Maio), Lisboa (Lumiar e Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos), Funchal e Cascais.

Ao longo do dia, abordaram-se diversos temas, alguns mais gerais outros de ordem mais pragmática. Os princípios, objectivos e regras de funcionamento do Banco de Tempo; as estruturas e níveis de organização do Banco de Tempo; os passos para a constituição de novas agências; a entrevista de acolhimento; as estratégias de dinamização das trocas entre membros, em grupo e entre agências foram os assuntos tratados.

Apesar da dimensão do grupo, verificou-se a participação activa de todos. O encontro foi enriquecido por contributos desafiantes, pela partilha e por um animado debate.

O ambiente positivo de aprendizagem, de questionamento, bem como o balanço feito pelos/as participantes, reforçam a nossa convicção de que temos de repetir!



## ENCONTRO NACIONAL DO BANCO DE TEMPO

Teve lugar no Terraço, no dia 16 de Dezembro, o segundo Encontro Nacional do Banco de Tempo.

Como já vem sendo hábito, foi um momento muito concorrido e participado. Estiveram presentes 25 representantes de 12 agências, de Norte a Sul do país: Foz do Douro, Ílhavo, Vagos, Lousã, Coimbra, Alcanena, Sintra, Cascais, Lisboa (Lumiar e Portela), Almada e Quarteira.

O encontro foi enriquecido também pelos contributos enviados das agências de Póvoa de Varzim (Basílica, Banco de Tempo do Agrupamento Escolar da Escola “Cego do Maio” e Mini Banco de Tempo), de Castelo Branco, de Torres Novas e do Funchal.

Trabalhámos em conjunto na reconstituição da história do Banco de Tempo. Cada agência trouxe consigo o registo, por ano, do que mais importante aconteceu na vida do Banco de Tempo da sua localidade. Confrontámo-nos com uma diversidade espantosa nos quadros expostos, nos conteúdos escolhidos e na forma de os apresentar. Se, num primeiro momento, o nosso olhar se centrou no passado, num segundo momento, partimos para o Futuro, e projectámos os caminhos por construir e desbravar.

Após o acolhimento dos/as participantes com um agradável café de boas-vindas (a que não faltaram as bolachas e compotas do comércio justo trazidas pela “Mó de Vida”), passou-se à apresentação de todos de uma forma interactiva. Para isso, foram distribuídas grelhas contendo, cada uma, seis espaços com frases relativas às agências e que se iniciavam com a expressão: “Eu conheço alguém que pertence a uma agência que/onde...”. Preenchidos os espaços, rapidamente e de uma forma divertida, ficaram a conhecer-se os nomes dos/as participantes e a respectiva agência que representavam.

Deu-se então início à apresentação das histórias do Banco de Tempo, começando pelo Banco Central, a que se seguiram as agências, desde a mais antiga à mais recente.

De seguida, os/as participantes foram convidados/as a imaginar como gostariam de ver o Banco de Tempo (local e nacionalmente) dentro de 3 anos. As ideias foram registadas e retomadas após um almoço, que se revelou um excelente momento de convívio e de partilha.



Na parte da tarde, constituíram-se pequenos grupos. Distribuíram-se em folhas de papel metades de provérbios sobre o tempo, e os/as que completassem o mesmo provérbio, faziam parte do mesmo grupo. Formaram-se 4 grupos, a quem foram dadas frases sobre as expectativas relativamente ao futuro, a partir do que foi pensado na parte da manhã.

Pediu-se a cada um dos grupos que escolhesse uma ou várias expectativas, para darem sugestões úteis à sua concretização. Num segundo momento, o/a porta-voz de cada grupo apresentou as conclusões.

Por fim, pediu-se a cada participante para reflectir sobre eventuais barreiras/obstáculos à concretização do futuro desejado para o Banco de Tempo. Distribuíram-se balões por todos/as e pediu-se a cada um/a que o enchesse, escrevendo nele os obstáculos. Cada um estourou o seu balão, num gesto simbólico, de pôr fim aos entraves que possam impedir o avanço e a melhoria do Banco de Tempo, como espaço solidário e humanizador da sociedade.



## CONCLUSÕES DO ENCONTRO NACIONAL ENTRE AGÊNCIAS DO BANCO DE TEMPO

Do trabalho em grupo resultaram algumas “linhas de força” a ter em conta na construção do futuro do Banco de Tempo. Dessas salientam-se as seguintes:

### Reforçar a comunicação e reflexão conjunta no Banco de Tempo

- Multiplicar os contextos de encontro, partilha e aprendizagem organizando, por exemplo, encontros regionais
- Utilizar as novas tecnologias para a intensificação da partilha e reflexão conjunta
- Organizar encontros temáticos para aprofundamento da reflexão das potencialidades do

Banco de Tempo, na promoção de uma sociedade mais igualitária onde todos/as têm lugar e iguais oportunidades (independentemente do sexo, da proveniência, da condição social)

- Concertar esforços no sentido da elaboração de uma publicação que descreva as experiências e as lições aprendidas
- Tornar corrente a prática de divulgar atempadamente eventos organizados a nível local, bem como reportagens televisivas e dos outros media
- Criar o movimento Banco de Tempo

#### **Promover a divulgação e reforço da imagem do Banco de Tempo**

- Construir o site [www.bancodetempo.pt](http://www.bancodetempo.pt) contendo informação sobre o Banco de Tempo, links aos diferentes sites/blogues das agências, prevendo espaços de participação/troca de ideias
- Estreitar as relações com a imprensa local, regional e nacional
- Participar em mostras e eventos públicos
- Realizar sessões de esclarecimento/divulgação junto de grupos e organizações
- Divulgar de forma mais alargada o “Trocar Notícias”

#### **Fomentar a utilização generalizada da base de dados do Banco de Tempo**

- Reformular a base de dados de forma a tornar possível “errar e corrigir o erro” e introduzir as organizações enquanto membros
- Desenvolver acções de formação para a utilização da base de dados

#### **Ampliar parcerias e reforçar o empenhamento das entidades parceiras**

- Reunir pelo menos anualmente com representantes das entidades parceiras para apresentação do relatório e plano de actividades
- Alargar as parcerias e encontrar patrocinadores, de forma a assegurar os recursos necessários ao bom funcionamento e crescimento do Banco de Tempo a nível local e nacional

#### **Diversificar públicos**

- Incluir mais homens que estão “subrepresentados” no Banco de Tempo
- Chegar a pessoas em situação de maior risco e vulnerabilidade social

## BANCO DE TEMPO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Algumas pessoas ligadas ao Banco de Tempo estiveram presentes no Terraço do Graal para ouvir Heloisa Primavera, oradora convidada para desenvolver o tema “mulher, economia solidária e o paradigma da abundância”. Em cerca de 45 minutos enriqueceu-nos com uma exposição viva e estimulante, ao que se seguiu um simples almoço.

A perspectiva de Heloisa Primavera é inovadora. Ao invés de proclamar que vivemos num mundo de escassez, defende a adopção do paradigma da abundância. Neste sentido, concebe um planeta de abundância, onde há recursos suficientes para garantir uma vida digna para todos, em harmonia com a natureza. Propõe como alternativa ao modelo económico de concentração da riqueza, um outro, distributivo e orientado para o cuidado, baseado numa lógica de gestão dos recursos mais “feminina”, evocando as estratégias que as mulheres mobilizam no cuidado da sua prole e na transformação do “menos em mais”.

Como exemplo de um sistema alternativo, a oradora falou nos “clubes de trocas”, onde um grupo de pessoas troca bens e serviços, recorrendo a uma moeda criada expressamente para o efeito. O primeiro “clube de trocas” foi criado em 1995, na Argentina. Com a grave crise económica do país, em 2002 os clubes de trocas chegaram a ser 10 000, envolvendo 6 milhões de pessoas. Contudo, a distribuição desigual, as falsificações e a “venda” de moedas complementares conduziram à quebra de confiança no sistema e à sua implosão. Mas logo em 2003, os clubes de trocas renasceram e calcula-se haver actualmente cerca de 100 000 pessoas envolvidas.



Heloisa Primavera é brasileira por nascimento e argentina por adopção. Formou-se em biologia na Universidade de São Paulo e pós-graduou-se em Paris em Genética de Vírus e Biologia Molecular. Posteriormente, obteve o grau de Mestre em Ciências Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Doutorou-se em Economia na Universidade de Buenos Aires.

Para além de actividades ligadas à docência, Heloisa Primavera tem sido assessora em projectos do Banco Mundial, da Unesco, da Organização Mundial da Saúde entre outras. Foi fundadora da Rede Latino-americana de Socioeconomia Solidária, em 1999 e o seu compromisso com a promoção da economia solidária é reconhecido internacionalmente.

## BANCO DE TEMPO A UTOPIAR

Alguns membros do Banco de Tempo de Coimbra, do Lumiar e de Quarteira participaram no Seminário Final do Projecto “Vamos Utopiar”, no dia 13 de Novembro, na sede do Graal em Lisboa.

Um dos grupos de imigrantes que participou activamente neste projecto foi constituído pelo do Banco de Tempo em Quarteira! Desta dinâmica surgiu a Associação DOINA, representada neste Seminário Final pela sua presidente, Elisabeta Necker.

Este Projecto resulta de uma parceria de diversas entidades: o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI I.P.), a Associação de Melhoramentos e Recreativo do Talude (AMRT) a Associação Guias de Portugal (AGP), a Empresa de Trabalho Temporário Lusotemp, e o Graal (entidade interlocutora). Esta iniciativa que agora termina, teve como causa comum a participação igualitária dos/as imigrantes e seus/suas descendentes na sociedade portuguesa.

De entre as mais diversas actividades, gostaríamos de salientar o trabalho desenvolvido com 8 grupos de imigrantes que, ao longo de vários encontros, pensaram sobre problemas comuns, as suas causas e possíveis soluções. A apresentação das perspectivas destes grupos deu-se num evento que foi um sucesso, pela sua qualidade e pelo número – cerca de 400 pessoas.

Neste encontro, a Prof. Doutora Isabel Allegro de Magalhães desafiou-nos a pensar no papel da Utopia na construção das mudanças sociais e o encerramento ficou a cargo da Dr.ª Ana Vale, Gestora da Equal.

## BANCOS DE TEMPO EM DESTAQUE

### JORNADAS DO VOLUNTARIADO

No dia 3 de Dezembro realizou-se uma apresentação pública do Banco de Tempo, no âmbito das Jornadas do Voluntariado, em Lisboa, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Na mesma mesa, estiveram também a Liga Portuguesa contra o Cancro, a Liga Portuguesa contra a Sida e o Instituto de Apoio à Criança (IAC).

### SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O Banco de Tempo foi apresentado no Seminário de Boas Práticas de Inclusão Social, que decorreu no dia 15 de Dezembro no Casino da Figueira da Foz, organizado pela Goltz de Carvalho (IPSS). Foram oradoras a Natália Cruz e a Rute Castela (Graal e Banco de Tempo de Coimbra).

### RÁDIO CLUBE

Teresa Maria Branco deu uma entrevista sobre o Banco de Tempo no Rádio Clube Português. Esta peça foi para o ar no Domingo, dia 21 de Dezembro, pelas 9 horas, no programa “A vida são 2 dias”.

## DAQUI E DALI

### ABRANTES

A agência do Banco de Tempo de Abrantes é constituída por um total de 87 membros, dos quais 60 são activos. Entre as pessoas que compõem este grupo, a troca não é apenas de serviços, mas também de laços de amizade criados ao longo dos tempos.

### ALCANENA

Realizou-se o primeiro encontro de membros em Alcanena. Foi no dia de São Martinho, na sede da Associação ABC.

Este foi o primeiro passo para o conhecimento mútuo dos membros. Destacou-se por ser um momento divertido atendendo a que os membros, na realidade, já se conheciam, mas não faziam ideia de pertencerem ao Banco de Tempo!

Dos 39 inscritos participaram 17 membros. Um dos membros levou o assador de castanhas e lá foram assadas cerca de 45 quilos de castanhas, feito que levou a um aplauso geral. Outros contribuíram com pão com chouriço, bolos vários, água pé e ginjinha. Ofereceu-se a todos uma pequena lembrança: um marcador de livros para assinalar o evento.

No princípio de Dezembro surgiu um movimento caritativo em Alcanena, a Caritas Interparoquial de Alcanena. Vários membros do Banco de Tempo aderiram como voluntários. Estiveram na primeira linha desde a colaboração na decoração, a con-

fecção de sacos para embrulhos e laços até à disponibilidade para estarem na loja para a Venda de Natal.



### ALMADA

No passado dia 10 de Outubro inaugurou-se a agência do Banco de Tempo de Almada, com sede nas instalações da cooperativa de consumidores “Mó de Vida”, espaço onde se desenvolve a actividade do Comércio Justo e Solidário.

Depois de uma breve apresentação das entidades parceiras e do Banco de Tempo, foi assinada a carta de parceria. Seguiu-se a apresentação do documento “Ilha das flores” e um lanche convívio.

Neste momento, há 16 membros inscrito que já começaram as trocas de serviços e criaram um blogue <http://bancodetempomodevida.blogspot.com>.



## ALVERCA

Em Alverca houve mudança na coordenação. A substituir a Patrícia Contreiras, ficou Nádia Sousa a quem desejamos as melhores felicidades para continuar a levar a bom porto o Banco de Tempo nesta cidade.

## BANCO DE TEMPO DE ESCOLA

No primeiro período do ano lectivo 2008/09, desenvolveram-se acções, destinadas ao pessoal docente e não docente do Agrupamento vertical Cego do Maio, no sentido de o Banco de Tempo de Escola adquirir mais relevo.

Distribuíram-se folhetos informativos para todos os possíveis membros, com o objectivo de estes tomarem conhecimento do projecto e de se inscreverem (no caso dos novos professores) ou de renovarem a sua motivação para uma participação mais activa neste novo ano lectivo. No átrio da escola sede já existe um expositor especificamente construído para divulgação das actividades do BdTE entre o pessoal docente e não docente.



Estão também em curso iniciativas de carácter lúdico e cultural para membros e não membros, tais como a oficina de doces e enfeites pela época natalícia e a visualização de filmes seguida de debate. Estes acontecimentos contribuirão, por certo, para o convívio e o reforço de laços de amizade, tão importantes em grupos que vivem o seu dia de trabalho lado a lado, em permanente colaboração.

## CASTELO BRANCO

Em Castelo Branco há 30 membros inscritos. Os serviços mais trocados são cozinha, o preenchimento de documentos, o apoio ao estudo, a bricolage e o acompanhamento a actividades culturais e recreativas.

## CASCAIS

Durante o ano de 2008 abriu um Banco de Tempo em Cascais, promovido pela Câmara Municipal. Situa-se no Laboratório de Aprendizagens, um espaço de apoio aos profissionais de educação, ancorado na troca de experiências entre pares. O Banco de Tempo vem por isso aprofundar este trabalho, permitindo que várias pessoas possam trocar serviços numa lógica pessoal e/ou profissional. Há, não só, membros individuais entre os 11 e os 65 anos, como também membros colectivos: Centros de Dia, o Centro de Tempos Livres, o Centro Paroquial e o Centro de Saúde.

É uma caminhada vagarosa que tem dado lugar a iniciativas interessantes. A oficina de criação de um blogue sobre escrita criativa é sem dúvida inovadora. O apoio ao Banco Alimentar, a participação de uma tuna de idosos na festa de Natal de uma escola, etc. podem reverter para o

trabalho educativo com crianças, e inversamente. Também têm lugar outros serviços como trocar receitas, cuidar de animais, massagens ou passear em conjunto. Tem sido uma experiência muito gratificante!



## COIMBRA

Novidades não faltam na agência de Coimbra! A mais relevante é uma nova parceria com a APPACDM, que permitirá à agência ter em breve um novo espaço, na “casa branca” – centro de formação da APPACDM.

Também na coordenação há mudanças. Esta deixou de estar a cargo da Manuela Afonso (que assegura que se manterá por perto) para agora estar nas mãos da Rute Castela, da Natália Cruz e Teresa Patrício (Boa sorte para este trio!)

As trocas de serviços mantêm-se muito activas em Coimbra. Os membros do Banco de Tempo empenharam-se numa campanha de Natal da APPACDM, de plantação de árvores numa zona ardida de Vale de Canas.

## Funchal

O Banco de Tempo do Funchal tem desenvolvido as mais diversas actividades nos últimos meses.

No âmbito da rubrica “Nós e os Outros”, realizou-se em Outubro um encontro sobre o tema da Amizade, orientado por Graça Silva. Em Novembro, o tema em análise foi Intolerâncias Alimentares, desenvolvido por Celina Couto (Farmácia Popular de C<sup>a</sup> de Lobos). Na rubrica “Leitura em Voz Alta”, Pe. António Vieira esteve no centro das atenções num evento em Outubro, orientada por Ricardina Ferraz. No dia 27 de Novembro, os membros do Banco de Tempo visitaram o Arquivo Regional e a 3 de Dezembro confraternizaram num lanche na Sede do Banco de Tempo.

Nos meses de Outubro e Novembro, os membros da Agência do Banco de Tempo do Funchal participaram, como habitualmente, no Peditório a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro, na recolha de alimentos em supermercados para a Caritas Diocesana, na animação de palco da Feira das Vontades, para além de outras contribuições e participações em eventos de outras associações de solidariedade social.

## ÍLHAVO

Renasceu o Banco de Tempo em Ílhavo! O sonho do Banco de Tempo começou com a leitura de um artigo numa revista, e... logo em 2003, faleceu o mentor deste projecto. O grupo de apoio era muito restrito, as parcerias falharam e a agência encerrou...

Reabriu agora as portas, com uma nova parceria constituída pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ílhavo, pelo Jornal “O Ilhavense” e pela Rádio “Terra Nova”. Funciona num novo espaço no Centro Comercial “o Lugre”.

Esta é uma equipa que integra antigos e novos membros e no total já se contam 40 inscritos. A Festa de Apresentação realiza-se em Janeiro!

### LOUSÃ

O Banco de Tempo está prestes a arrancar e já conta com cerca de 11 membros, alguns dos quais conviveram, no passado dia 27 de Dezembro, num primeiro encontro de membros festejando o espírito natalício.

### LUMIAR

A 6 de Dezembro realizou-se uma festa de Natal do Banco de Tempo do Lumiar, na qual participaram 85 pessoas.

Todos os artistas foram pagos com cheques de tempo, que poderão utilizar na aquisição dos serviços que desejem. Os participantes foram acolhidos com uma pequena lembrança alusiva à época. Seguiu-se uma palestra sobre a natalidade na arte por Margarida Calado. Houve lugar para a dança e música (canto lírico, fado e rock). A festa terminou com a música “Noite Feliz”, cantada em conjunto, com uma troca de presentes e um apetitoso lanche para o qual todos/as contribuíram.



A mediatização deste Banco de Tempo tem sido uma constante. Saiu uma peça no jornal “Sol” e numa revista de distribuição gratuita do Lumiar. O número de membros já chega aos 100!

### MINI BANCO DE TEMPO

No Mini Banco de Tempo abriu-se a inscrição a todos os alunos da Escola Cego do Maio. Todos os encarregados de educação receberam informação sumária sobre os seus objectivos e funcionamento. Desta forma, a actividade do MBdT e a entreatuda entre os alunos irão aumentar na proporção da vivacidade e entusiasmo destes jovens membros.

O Convívio de Natal realizou-se a 12 de Dezembro e contou com a participação de 3 turmas. Estiveram também presentes professores e familiares dos alunos. Na primeira parte da festa, os alunos revelaram os seus talentos cantando, tocando, dramatizando... A seguir, todos se deliciaram com um lanche partilhado.

O MBdT promoveu ainda uma Venda de Natal entre os dias 16 e 18 de Dezembro.

A receita irá parcialmente suportar os gastos da escola nos materiais consumíveis necessários ao funcionamento do projecto (papel, fotocópias, etc.). Para além de contribuir para o desenvolvimento da autonomia e responsabilização dos alunos, esta actividade pode sensibilizá-los para a importância da “política dos 4 R’s” – Reciclar, Reutilizar, Reaproveitar e Reduzir – tendo, por isso, sido alvo da atenção da Lipor que irá incluir no seu blogue a notícia deste evento.



### PONTA DELGADA

Em Agosto já é tradição em Ponta Delgada um passeio pedestre à **Praia da Viola – Maia**. Os membros do Banco de Tempo partiram pela manhã. O trilho teve início na freguesia de Maia com destino à Praia da Viola. No percurso, junto à orla marítima, foi possível observar os vários moinhos, as diferentes formações rochosas e cascatas. O convívio apenas terminou no final do dia, após paragem em miradouros e confraternização entre os locais.



A “Campanha do Pijaminha” de Ponta Delgada teve uma expressiva adesão, chegando a conseguir-se vários quilos de roupa interior, pijamas, fatos de treino novos, etc. Como é do conheci-

mento de todos/as, estes artigos não chegaram a ser entregues ao IPO, uma vez que após a campanha, tomámos conhecimento que aquela iniciativa não era do Instituto Português de Oncologia. A encomenda Delgada será entregue a outra instituição de saúde onde os artigos são muito necessários. Agradecemos a generosidade e o empenho demonstrado em Ponta Delgada e pedimos desculpa por não termos verificado a fonte da campanha, antes de reenviarmos o e-mail de divulgação.

### PORTELA

Os membros do Banco de Tempo da Portela envolveram-se em diversas campanhas neste último semestre. Recolheram rolhas (Rotary Club), pijaminhas (movimento pijaminha) e material escolar, vestuário, brinquedos e tecidos que foram enviados para a Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe, no âmbito da missão “Equador 2008”.

Marcou também este último semestre de 2008, o contacto com os meios de comunicação social: uma entrevista com uma jornalista do Público e uma reportagem na TVI.



Pela altura do Natal, os membros do Banco de Tempo reuniram-se para aprender e fazer arranjos e presentes de Natal.

De sinalizar ainda o cuidado e acompanhamento próximo que foi dado a um membro do Banco de Tempo do Funchal: uma mãe que se encontra no Continente por razões de saúde de um filho, internado no Hospital de Santa Cruz, em Benfica. O pedido de apoio partiu da agência do Jaime Moniz – Funchal e a resposta da Portela foi muito pronta e completa, incluindo até o alojamento!

### PÓVOA DO VARZIM

O Banco de Tempo da Basílica do Sagrado Coração de Jesus tem continuado com as suas actividades. Nos últimos 4 meses trocaram-se 112 serviços, num total de 158 horas.

Em Outubro, os membros do Banco de Tempo visitaram, no Porto, a Igreja de S. Francisco, o Palácio da Bolsa e a Igreja de Santa Clara.

Em 14 de Novembro realizou-se o tradicional Magusto e a 30 de Novembro deu-se início à “Venda de Natal” que se manteve até ao final do ano. Ainda em Dezembro, no dia 14, o Banco de Tempo participou na Marcha da Paz, promovida pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.



### QUARTEIRA

Em Quarteira o Banco de Tempo tem 70 membros e já foram trocadas mais do que 2407 horas! Ao longo do ano de 2008 (dados até 30 de Novembro), trocaram-se 521 horas.

No dia 8 de Novembro, o Banco de Tempo de Quarteira promoveu um evento de apresentação do livro “Uma flor por Maria de Lourdes Pintasilgo”, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé.

O Banco de Tempo participou em Novembro na Festa de São Martinho da Associação de Doentes de Parkinson e Alzheimer e veio até ao Terraço do Graal, para participar no Seminário Final do Projecto Vamos Utopiar.

Em Dezembro realizou-se a Festa de Natal, sobre o lema “Cânticos de Natal”, com a participação de grupos de diferentes gerações e nacionalidades.



### TORRES NOVAS

Em Novembro, o Banco de Tempo foi apresentado na Escola EB1 de Riachos. Dezembro ficou marcado pela colaboração na festa de Natal do Centro Social de Bem-estar da Zona Alta, onde o Banco de Tempo foi também apresentado. Nesta altura, foram entregues a duas famílias com dificuldades financeiras, cabazes de Natal, generosamente preparados por membros do Banco de Tempo.

## “UMA FLOR POR MARIA DE LOURDES PINTASILGO” EM QUARTEIRA

Por iniciativa da agência do Banco de Tempo de Quarteira surgiu o convite à Associação Abril de apresentar o livro “Uma Flor por Maria de Lourdes Pintasilgo”. Este evento concretizou-se no dia 8 de Novembro de 2008, na Galeria de Arte da Praça do Mar, em Quarteira.

Bastante concorrida para um sábado de sol radioso, a sessão teve início com algumas palavras de Teresa Maria Branco sobre quem foi Maria de Lourdes Pintasilgo, a mulher para além da figura pública e política que todos/as conhecemos. Relembrou-se Maria de Lourdes Pintasilgo como professora do Liceu Filipa. Alguém com coragem e ousadia para dar às alunas do ano escolar de 1953/54 a oportunidade de escolher os temas a debater e lhes dar a conhecer livros, não adquiridos na época em Portugal.

Igualmente foi lembrada a dirigente ligada ao movimento da Acção Católica e o impacto que esta mulher teve nos militantes da JEC, da JUC, da LUC, mas também da JOC, na defesa da justiça social e da intervenção das mulheres na vida social.



De seguida, Maria Guadalupe Magalhães Portelinha, Presidente da Associação Abril – associação responsável pela edição do livro com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Assembleia da República – deu a conhecer, de forma comovedora e brilhante, testemunhos dos muitos amigos. Foi um momento de recordação das qualidades humanas e intelectuais de Maria de Lourdes Pintasilgo, que tornaram possível este livro, uma obra na qual a saudade surge numa homenagem em forma de “Uma Flor”.

Por último, projectou-se um vídeo com lindíssimas imagens de flores, acompanhadas pela música de Hildegarde von Bingen, uma monja medieval, autora de belos trechos musicais religiosos. Realizado por Felizarda Barradas, este filme inspira-se no amor de Maria de Lourdes Pintasilgo pelas flores e pela natureza.

E foi assim, numa atmosfera etérea e de quase recolhimento, como salientou Gilberta Alambre (coordenadora da Agência do Banco de Tempo de Quarteira), que se deu por terminada a homenagem a Maria de Lourdes Pintasilgo e também ao movimento por ela trazido para Portugal – o Graal – que em 2008 comemorou os 50 anos de existência no nosso país.



Quem estiver interessado em adquirir o livro “Uma Flor por Maria de Lourdes Pintasilgo”, poderá contactar a ASSOCIAÇÃO ABRIL, através do telefone 213 421 730 ou por email: [associabril@gmail.com](mailto:associabril@gmail.com). Para mais informações poderá ainda consultar o blogue da Associação Abril: [associabril.blogspot.com](http://associabril.blogspot.com).